

# Loulé distinguido como o Município mais sustentável do país em 2016

28 de Novembro, 2016

O Município de Loulé conquistou o primeiro lugar no âmbito do ECO XXI (Bandeira Verde), galardão atribuído pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), como reconhecimento das boas práticas sustentáveis e qualidade ambiental, entregue numa cerimónia, que decorreu em Coimbra na passada sexta-feira.

Esta é a sexta vez que Loulé conquista a liderança a nível nacional entre os municípios concorrentes e a quinta consecutiva, pois já que em 2015, 2014, 2013, 2012 e 2009, o município conseguiu também posicionar-se no topo da classificação nacional.

Este ano, a candidatura de Loulé obteve um Índice ECO XXI 2016 de 86,6%, aumentando a sua classificação em um ponto percentual relativamente a 2015. No âmbito dos 21 indicadores de boas práticas analisados, o município algarvio destacou-se nas áreas da promoção da Educação Ambiental, implementação da Campanha da Bandeira Azul, informação disponibilizada aos munícipes, mobilidade sustentável, qualidade do ar e informação ao público, cooperação com a sociedade civil e conservação da Natureza (biodiversidade e geodiversidade). Para além de Loulé, também Cascais, Guimarães, Águeda, Lousã e Pombal obtiveram um índice igual ou superior a 80% nos critérios analisados.

Este ano foram submetidas a análise 46 candidaturas (mais três do que em 2015) e 93,5% dos candidatos (43 em 46) alcançou índices acima dos 50%, limite para a atribuição da bandeira verde.

À semelhança do que tem acontecido nos últimos anos, a Bandeira Verde ficará hasteada no edifício dos Paços do Concelho, ao longo do ano, como símbolo máximo de um trabalho em prol do desenvolvimento sustentável, evidenciado na concretização de medidas, ações e políticas de sustentabilidade. Loulé recebeu igualmente uma Medalha e Diploma.

Para o presidente da Autarquia, Vítor Aleixo, esta distinção “reflete o trabalho que tem sido desenvolvido na implementação de boas práticas ambientais e de uma política de sustentabilidade do Município”, recentemente alinhada com a EMAAC – Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas (Loulé Adapta), que pretende aumentar a capacidade de adaptação às vulnerabilidades e riscos que resultam das alterações climáticas em curso.